

O EMPREGO DO METETILACHLOR + METRIBUZIN NA CULTURA DA SOJA

Akira Ueda

O controle às ervas invasoras na cultura da soja é de importância relevante a fim de oferecer boas condições de desenvolvimento vegetativo à cultura, principalmente na fase inicial de vida da planta.

O controle químico às ervas nesta cultura já é largamente difundido, entretanto como decorrência do uso contínuo de determinados grupos químicos de herbicidas, que apresentam ação específica sobre certos grupos de plantas invasoras, notadamente as gramíneas tem surgido ultimamente nas regiões onde tradicionalmente se cultivava esta leguminosa, problema de concorrência de ervas de folhas largas (dicotiledôneas).

Com o objetivo de atender as necessidades atuais de cultura no controle à população heterogênea de ervas, destacando-se dentre elas a **Brachiaria plantaginea**; **Digitaria sanguinalis**, **Eleusine indica**; **Bidens pilosa**; **Amaranthus viridis**, **Sida sp**; **Richardia brasiliensis** **Euphorbia heterophylla** e outras, foram instalados nos principais centros produtores de soja nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, um total de 37 ensaios.

Os trabalhos de instalação dos ensaios tiveram início a partir de Outubro de 1974 e abrangeram dois anos agrícolas 74/75 e 75/76.

O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições, tendo as parcelas tamanho variável de 25 a 60 m².

O projeto incluiu dentre os produtos principais os seguintes: metetilachlor 2,5 kg IA/Ha; alachlor 2,5 kg IA/Ha; metetilachlor + metribuzin 2 + 0,49 kg IA/Ha e 2 + 0,7 Kg IA/Ha e metetilachlor + chlorbromuron 2 + 1,5 kg IA/Ha.

Engenheiro Agrônomo
Ciba-Geigy Química S/A.

Os herbicidas foram aplicados após o plantio, na pré-emergência da cultura e das ervas através do uso de pulverizadores costais de CO₂. As avaliações de controle, às ervas e fitotoxicidade foram realizadas pelo método EWRC (1-9), aproximadamente aos 15, 30 e 60 dias e os resultados dos ensaios levados a efeito foram os seguintes:

I. Controle às gramíneas, em todos os ensaios a performance foi:

Porcentagem de ensaios em que o controle foi:

Produtos	Kg IA/ha	Bom (90-100%)	Mediano (70-90%)
Metetilachlor	2,5	82%	17%
Alachlor	2,5	60%	36%
Metetilachlor + metribuzin	2 + 0,49	88%	10%
Metetilachlor + metribuzin	2 + 0,7	87%	13%
Metetilachlor + chlorbromuron	2 + 1,5	75%	20%

II. Controle às folhas largas, a performance em todos os ensaios foi:

Porcentagem de ensaios em que o controle foi:

Produtos	Kg IA/ha	Bom (90-100%)	Mediano (70-90%)
Metetilachlor	2,5	26%	50%
Alachlor	2,5	50%	16%
Metetilachlor + metribuzin	2 + 0,49	80%	16%
Metetilachlor + metribuzin	2 + 0,7	90%	10%
Metetilachlor + chlorbromuron	2 + 1,5	60%	18%

A mistura Metetilachlor + Metribuzin foi a que apresentou melhor performance em termos de controle às ervas, nos diversos ensaios levados a efeito